

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

PORTE PAGO

SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 711 - 14.03.91 - 50\$00



30 ANOS DE GRANDES VONTADES



(1962)



Espinho tem mar, vento, um turismo oscilante entre potencialidades e saudosismos, problemas e realidades indiscutíveis. Tem carências elementares tão gritantes como no campo da habitação, acessos de má qualidade, entre outras maleitas, e uma série de trunfos que não é capaz de esconder. Tem a maior feira semanal do país, uma animação desportiva invejável (nomeadamente em matéria de voleibol), um papel dominante numa zona charneira entre o Sul do Porto e o Norte de Aveiro, o único Festival de Cinema de Animação da Península Ibérica e assim por diante.

Como por exemplo, uma Academia de Música madura e dinâmica na seiva duns trinta anos bem semeados, com uma obra cultural invejável, de iniciativas marcantes num vasto panorama regional a uma função pedagógica que tem o seu resultado mais recente no valor da Escola Profissional de Música, tão apreciado que em recentes actuações na capital nortenha fez ouvir um desabafo singelo: "Para conseguir mais uma obra destas, a somar a outros marcos, Espinho tem que ser mesmo especial."

Tão especial como as forças anímicas reunidas em volta da Música, dando ao concelho uma vantagem particular num domínio muitas vezes a descoberto nas grandes urbes. E do respeito pelas atitudes do passado, como é exemplo a família dum nome indiscutível da cultura espinhense como Fausto Neves, a que se têm reunido muitas vontades e sérias promessas de futuro, passamos para a emergência de necessidades como a de instalações adequadas à dimensão do trabalho em curso, que espera um passo decisivo por parte dos órgãos autárquicos, depois de já terem proclamado publicamente as intenções.

Neste momento de aniversário, com um caminho tão positivo já decorrido, seria imperdoável não transmitir o nosso obrigado e a certeza de podermos encarar a Academia de Música como um dos focos de desenvolvimento cultural do concelho.



(1962)

REPORTAGEM NAS PÁGINAS 4 A 6



(1961)



(1991)



NOTÍCIAS

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CRIME SOBRE JOVENS ESTUDANTES

A Polícia de Segurança Pública fez chegar directamente aos alunos do ensino básico, principalmente àqueles com idades compreendidas entre os 8 e os 13 anos, os conselhos que, já em 1989, o folheto "Proteja os seus filhos" apresentava.

Agora, esses mesmos conselhos são apresentados em pequenos marca-

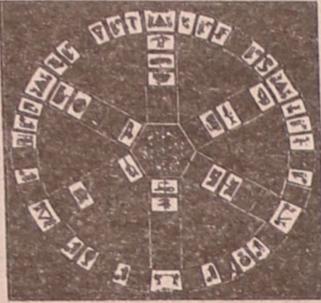
dores em cartolina, e pretende-se que os pais também os recomendem aos seus filhos.

Neles se indica o que os jovens estudantes *devem e não devem* fazer e recorda-se que "o polícia é teu amigo". Mais uma iniciativa, louvável, da Polícia de Segurança Pública, integrada na Campanha de Prevenção do Crime.

TRIVIAL PURSUIT

O Concurso do Jogo Trivial Pursuit estava com data marcada para o dia um de Março.

Contudo, devido ao grande número de inscrições, o seu início ficou adiado para o dia 15 de Março e poderá prolongar-se por várias Sextas-Feiras deste mês e de Abril.



Não perca, pois, a oportunidade de se deslocar à Biblioteca Municipal de Espinho e participar nesta iniciativa de âmbito cultural.

POLUIÇÃO SONORA

nação quer do Norte, quer do Centro.

Por outro lado, a capacidade de resposta dos serviços de medições acústicas, destas comissões, é extremamente lenta e pouco eficaz, tendo em conta as grandes áreas que abrangem.

Assim, e de modo a ultrapassar esta situação, o Governo Civil de Aveiro sugeriu ao Secretário de Es-



tado do Ambiente e Defesa do Consumidor que fossem

SUBSÍDIOS, PARA QUE VOS QUERO?

O executivo camarário, em sua reunião de 5 do corrente, analisou vários pedidos de subsídio efectuados por colectividades culturais e desportivas e tomou ainda conhecimento de informações, de que lhe damos conta no texto que se segue.

CULTURA

O Grupo Cultural e Recreativo SEMENTE solicitou à Câmara um subsídio para minorar os encargos com a gravação de cassetes de áudio. A Câmara deliberou solicitar uma informação mais detalhada sobre o número de cassetes a gravar e bem assim os respectivos encargos.

Também o Gedape — Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — pediu à Câmara que esta lhe pague o subsídio que habitualmente lhe vem sendo concedido, com referência aos anos de 1989 e 1990, para assim compensar os encargos resultantes do aluguer da loja nº38 do Mercado Diário, de que é locatário. A Câmara deliberou, por maioria, deferir o pedido, atribuindo para o efeito um subsídio no montante de 650 contos. Rolando de Sousa absteve-se nesta votação.

Trezentos contos é o montante do subsídio que o executivo irá atribuir à Escola Profissional de Música de Espinho para a

organização de um seminário de formação integrado no seu plano de actividades. Este seminário contará com a presença do professor Siegfried Fink e decorrerá em Espinho no próximo mês de Maio.

Foi ainda presente à mesma reunião o relatório elaborado pelos animadores cultural e desportivo sobre a frequência da Acção de Formação promovida pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude. Paralelamente, foi aprovada pela Câmara uma proposta de protocolo a celebrar entre a autarquia e aquela Associação.

Finalmente, a Câmara aprovou o programa de actividades a desenvolver pela Biblioteca Municipal durante o corrente mês de Março, deliberando "dar-lhe a devida execução".

DESPORTO

O 1º Grande Prémio Costa Verde Cidade de Espinho em Atletismo, iniciativa do Clube Académico de Espinho, mereceu da Câmara a concessão de um subsídio no valor de cem mil escudos de forma a minorar os encargos resultantes da sua realização. Este Grande Prémio terá sido realizado no passado domingo, dia 10 de Março.

O Clube Académico de Espinho solicitou também à Câmara a atribuição de um subsídio que permita atenuar os encargos com a par-

ticipação da sua equipa de voleibol feminino no Campeonato Nacional da modalidade. Baseando-se, tal como no primeiro caso, em informação prestada por Rolando de Sousa, a Câmara deliberou juntar este pedido ao processo dos subsídios a atribuir anualmente.

As Organizações Fernando Canteiro remeteram ao executivo o calendário de provas de "Supercross"

efeito.

No 11º Torneio Nacional Inter-Municípios de Futebol de Onze — 1991, o de Espinho far-se-á representar pelo Centro Cultural e Desportivo dos seus trabalhadores. A Câmara irá atribuir para o efeito um subsídio no montante de cem contos.

A terminar: em cumprimento do plano de actividades do pelouro do desporto da Câmara Muni-



A equipa de futebol dos trabalhadores da C.M.E. vai de novo impôr a sua classe.

para 1991, informando que se encontra receptiva a realizar uma prova na nossa cidade. A Câmara deliberou informar que o concelho não dispõe de local adequado a este tipo de iniciativas.

No caso do pedido efectuado pela Associação Regional de Pesca Desportiva de Aveiro, que se traduziria no apoio da Câmara de Espinho para a aquisição de um fotocopador, esta deliberou informar que não dispõe de verba orçamentada para o

pal, oportunamente aprovado, foi apresentada pelo vereador Rolando de Sousa a calendarização das actividades a realizar pela Divisão de Desporto e Tempos Livres no período compreendido entre 11 do corrente e 15 de Setembro próximo. Rolando de Sousa informou ainda a Câmara de que, "para dar satisfação ao referido programa, se tornará necessária a contratação, pelo período de seis meses, de um animador desportivo".

CENTRO DIETÉTICO A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 • nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

CAFÉ E RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 • nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

instalados em todos os Governos Cívicos aparelhagens para medição dos ruídos sonoros — sonómetros — e consequentemente a formação de Operadores qualificados para poderem operar com estes aparelhos, sempre que o Governo Civil assim o entendesse.

Esta sugestão teve acolhimento favorável por parte do Secretário de Estado, prevendo-se que a curto prazo esta medida venha a ser implantada, para que, desta forma, as reclamações apresentadas neste domínio sejam resolvidas com maior rapidez e eficácia.

JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 — nº 410 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho



MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO FERNANDO LÚCIO FERREIRA DA SILVA

Sua esposa e restante família manda celebrar missa pelo 2º aniversário do seu falecimento no próximo dia 21 do corrente pelas 18.30h na Capela de Nª Senhora do Mar.

Agradece-se a comparência de todas as pessoas amigas que possam participar neste piedoso acto.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO NAS TRASEIRAS DA CÂMARA

Ao princípio era assim: um jardim implantado numa rotunda, rodeada de carros por todos os lados. As flores eram, de espécies várias e estavam sempre bem tratadas. Havia quem o usasse como cenário real para embelezar fotografias de casamento ou de visitas ao território desta rainha de uma certa Costa Verde.

Hoje, ainda que continue ilha rodeada de automóveis por todos os seus lados, que já não são livres de fazer as manobras mais fáceis, como simplesmente circular em volta e mudar de rumo, esta rotunda tornou-se palco para fonte à qual os cântaros se recusam a ir. E por tantas vezes lá não foram, que os "deuses" atingiram a ira e vomitaram líquido espumoso e esbranquiçado.

De futuro, será assim: no lado oposto a este que referimos, a quase total zona verde existente dará

lugar a um parque de estacionamento para exactamente 18 viaturas. O estudo relativo à sua construção baseia-se no projecto elaborado para o local pelo arquitecto urbanista, projecto esse aprovado em sessão de Câmara de 28/12/72.

Este estudo foi agora

presente à Câmara de Romeu Vitó em sua penúltima reunião, sabendo-se, para já, que "numa primeira fase prevê-se a execução do parque de estacionamento apenas na zona central, aproveitando as demarcações existentes dos canteiros laterais e mantendo também a pal-

meira central criando uma zona ajardinada de protecção".

Só o vereador Casal Ribeiro votou contra, tendo os restantes elementos do executivo concordado com a informação prestada. O Departamento Técnico irá "dar-lhe a devida execução".



O novo parque será o princípio da nova praça frente à Câmara?

SEMANA DO AMBIENTE

A Biblioteca Municipal de Espinho promove, de 14 a 21 do corrente mês, a "Semana do Ambiente", cuja sessão de abertura terá hoje lugar nas suas instalações, pelas 21.30 horas.

Está prevista a realização de um colóquio, assim como projecção de vários filmes, que passamos a enumerar: Dia 16 (sábado), pelas 15 horas, "Os senhores dos bosques" e às 21.30 h é tempo para se conhecerem "As grandes baleias". No dia 17, à tarde, chegam "As Cegonhas" e, às 21.30h, soa o "Alarme pelo Urso Polar". Dia 18 será altura

para a realização do Colóquio sobre Ambiente, que contará com a presença de elementos dos "Amigos da Terra". Segue-se, à tarde, "Os pequenos matadores" e, à noite, "Os senhores dos bosques". No dia 19, aguarda-se a chegada d'"O abutre negro" para as 15h, e o voo d' "As Cegonhas" faz-se sentir mais uma vez quando forem 21.30h. No dia 20, tempo para rever "Alarme pelo Urso Polar" na projecção da tarde e "Os pequenos matadores" no período da noite. Este último será novamente projectado no dia seguinte, dia 21, quando forem 15 horas.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artº 31º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 23 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório de Contas relativas ao ano de 1990.

b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria geral, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 5 de Março de 1991

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Henrique Neves Estima

VERBAS PARA ENSINO BÁSICO

A vereadora da cultura, D. Elsa Tavares, propôs à Câmara que no ano lectivo em curso sejam atribuídas às escolas primárias e pré-primárias verbas para expediente (2.600\$00

por lugar docente) e para limpeza (3.400\$00 por número de dependências).

A Câmara aprovou esta proposta por unanimidade, deliberando dar-lhe a devida execução.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Por deliberação da Direcção e Comando, é aberto "Curso de Exploração da Sala de Bombeiro", conforme ela se encontra, entre o Corpo Activo e Sócios, a contar desta data. As propostas serão entregues à Direcção até ao dia 20 de Março, p.f., em carta fechada.

O Presidente da Direcção,
Ernesto Pereira de Oliveira

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNT. ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 20 de Março de 1991, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2º — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1990;
- 3º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo;

Espinho, 28 de Fevereiro de 1991
O Presidente da Assembleia Geral,
José Peralta de Oliveira

Aviso: Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL Nº 44/ 91

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz saber, em cumprimento do disposto no nº 3 do Artigo 47º do Decreto-Lei nº 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 6 de Março de 1990, foi concedido a Dalila Gomes da Silva, Contribuinte nº 105345458, Ângela Gomes Pereira, Contribuinte nº 017702704, Zulmira Gomes Pereira, Contribuinte nº 144301113, Maria de Jesus Gomes Pereira Dias, Contribuinte nº 133239829, todas residentes na Rua Nova do Loureiro, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e ainda Lucília de Jesus Gomes Pereira Ribeiro, residente em Gesto, freguesia de Mozelos, concelho de Sta. Maria da Feira, o alvará de licença nº 1/91, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Gulhe, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com as seguintes confrontações: — do Norte com Rua do Calvário, do Sul com Rua de Gulhe, do Nascente com Rua de Gulhe, Manuel Sá Fernandes e Adelino Martins e do Poente com Rua do Peso, António Pereira da Rocha e Olímpio de Oliveira Pereira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Silvalde, sob o artigo 893º, ficando sujeito ao número total de 6 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: — Lote 1 com 985m2; Lote 2 com 820m2; Lote 3 com 895m2; Lote 4 com 830m2; Lote 5 com 975m2; Lote 6 com 990m2.

Para domínio público, é cedida obrigatória e gratuitamente por força de alinhamentos, a parcela com a área de 315m2.

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral, se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal MARÉ VIVA e no Diário da República.

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subcrevi.

Espinho, 26 de Fevereiro de 1991.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Romeu Assis Marques Vitó)

Maré Viva, nº 711 - 14.03.91

SAPATARIA DEBILABY

• REPRESENTANTE MARCAS DE PRESTÍGIO •



SAPATOS DE SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

CINTOS, MALAS E MARROQUINARIA

RUA 19 - Nº 343 - TEL: 722 662 ESPINHO

OS TRINTA ANOS DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

A Academia de Música de Espinho faz no próximo mês de Maio 30 anos de existência e de regular prestação de serviços às gentes de Espinho e zonas limítrofes. Relembrar os inícios concertos duros e espinhosos foi a intenção das pequenas questões que colocamos a alguns dos responsáveis actuais desta academia. No entanto também aqui tem cabimento o auscultar das actuais necessidades e dos respectivos apoios de que beneficiam para poderem continuar a servir Espinho como tão bem o têm feito.

SITUAÇÃO ACTUAL

— PALAVRAS DE DELMARY NEVES

"Neste momento a Academia de Música de Espinho, funciona com 11 salas mais a sala destinada ao jardim infantil e também o auditório.

"Temos o horário diurno

deve compreender escasos e não cobrem de maneira alguma os gastos e encargos de uma instituição deste género.

"No entanto temos a preciosa colaboração da Fun-

principal apoio chega-nos através da "Solverde".

"Além do problema que acaba por ser comum a todos aqueles que dependem de subsídios das autarquias ou seja, é pouco e chega invariavelmente atrasado, o outro problema que agora mais nos preocupa é a falta de instalações.

"Por isso mesmo encontramos-nos condicionados ao espaço exíguo de que dispomos, dificultando-nos o arranque de novas classes.

"Precisávamos para isso que a Câmara Municipal de Espinho nos facultasse novas instalações. Nem

ajuda que já nos foi prometida pelo Estado possamos construir as novas instalações de que tanto precisamos.

"Nesta fase já andamos a inventar". Já inventamos uma sala numa cozinha, já inventamos uma sala na garagem. Enfim, é urgente que a academia tenha condições condignas para alunos e professores, para continuarmos também a preservarmos o bom nome desta instituição.

"Há também coisas com as quais não nos preocupamos que é por exemplo o caso do nosso corpo docente que sustenta todas as permissas de qualidade que o Ministério nos impõe e que, é muito exigente neste aspecto em relação às escolas particulares. Mas também é verdade que um corpo docente faz uma boa escola e vice-versa.

"Neste momento estamos empenhados nos preparativos das comemorações dos 30 anos, no Festival de Música que esperamos no próximo ano se possa realizar, além de todo o trabalho de preparação dos alunos para que sejam eficientes em todas as saídas no mercado de trabalho e em estudos superiores que o nosso curriculum permite assim como também a questão dos intercâmbios, para os quais necessitamos dos já tão dissecados apoios financeiros que são essenciais para que se possa manter este tipo de

iniciativas.

"Os custos de um Festival como o que nós promovemos e que traz a Es-

por exemplo o caso da Escola Profissional que veio preencher uma lacuna a nível nacional, que são pre-



O Engº Manuel Baptista ajudou muito nos primeiros tempos da Academia e enquanto foi Presidente da Câmara.



O velho palacete da Academia "Exige" um edifício novo...

completamente preenchido e ainda parte da noite até às 21 horas.

"Os apoios que nos estão destinados são como se

dação Gulbenkian, da Secretaria de Estado da Cultura e dos organismos autárquicos.

A nível privado o nosso

precisamos de todo o aparato.

"Já há uns anos que nos batemos pela cedência de terrenos para que com a

pinho músicos das mais diversas nacionalidades assim como também portugueses são insuportáveis se não dispusermos de um forte suporte financeiro.

"É nossa política apoiar todo o tipo e estamos sempre dispostos a colaborar com todos os ramos da cultura, ramos que acabam por constituir um bom ponto de ligação com a nossa acção primordial que se centra, basicamente, na música.

"O nosso objectivo primeiro é, sem sombra de dúvidas, a formação dos nossos alunos, prepará-los e ajudá-los da melhor maneira possível tanto na parte cultural como também na sua componente cívica.

"Temos como é lógico as nossas ramificações como

cisamente as classes de percussão e as classes de formação orquestral".

Não podíamos deixar em branco esta oportunidade de sabermos como está, na generalidade o panorama musical nacional.

"Logicamente que não vai bem.

"Temos por exemplo o caso da Orquestra Sinfónica do Porto que só tinha no seu elenco três portugueses. Agora o panorama já está mais aliviado mas mesmo assim não é, nem de longe nem de perto, dos melhores.

"Mesmo o nosso corpo docente tem a sua componente de estrangeiros, não querendo isto dizer que os

(Cont. na pág. 5)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

A DOUTORA MARIA HELENA OLIVEIRA DA SILVA, Juíz de Direito do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

//

FAZ SABER que no próximo dia 12 de Abril de 1991, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial, a arrematação em hasta pública — 1ª praça — ordenada nos Autos de Execução Ordinária nº 398/86, que corre termos pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, em que é exequente o Banco Português do Atlântico e executados Produtos Químicos Sinorgan (Portugal), Lda e outros, dos seguintes bens:

MÓVEIS

Diversas máquinas penhoradas nos Produtos Sinorgan Portugal, Lda, dos quais é fiel depositário António Ventura Ribeiro de Matos, residente na Rua 28 nº 501, em Espinho;

Diversos móveis, penhorados na Rua 16, nº 1464, 1º Dtº, em Espinho, dos quais é fiel depositária a executada Judite Soares Ferreira, residente na morada referida;

Diversos móveis penhorados na residência da executada Maria Odete Ferreira Paulino de Matos, residente na Rua 28, Nº 501, dos quais é fiel depositária;

Um veículo automóvel

pesado de mercadorias marca Renault, matrícula IR-29-84, modelo JP 130, do qual é fiel depositária Judite Soares Ferreira.

IMÓVEIS

— Prédio urbano destinado a indústria dos rés-do-chão e andar com área de 2800 m2 e logradouro com a área de 410 m2 em Silvalde, Espinho, inscrito na matriz sob o artº 1348 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o nº 386 a fls 26 do livro B-2;

— Prédio de mato e pinhal sito no lugar de Pombal — Sales, Silvalde, Espinho, com a área de 1100 m2, inscrito na matriz rústica sob o artº 345 e descrito na Conser-

vatória do Registo Predial de Espinho sob o nº 390 a fls 28 do livro B-2;

— Casa de rés-do-chão, destinada a indústria com área de 1200 m2 sita em Silvalde, Espinho, inscrita na matriz sob o artº 1349 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o nº 391, fls 28vº do livro B-2;

— Parcela de terreno com área de 7.086 m2 sita em Sales, Silvalde, Espinho, inscrita na matriz sob o artº 463 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o nº 273 a fls 159 vº do livro B-1.

É fiel depositário dos bens imóveis, a vender, o

Snr. José Cerqueira Fernandes, solicitador com escritório na Av. 24, nº 741, Espinho,

Os depositários dos bens a vender são obrigados a mostrá-los a quem os pretenda examinar, podendo, contudo, fixarem as horas em que durante o dia facultarão a inspecção tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Os móveis serão entregues no acto da praça a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação e os imóveis, pelo valor mais elevado acima do valor matricial.

Espinho, 18 de Fevereiro de 1991

A Juíza de Direito,

as) Maria Helena Oliveira da Silva
A Escª adjunta,
as) Maria Judite Rodrigues

AVISO

O encarregado de venda mostrará os imóveis supra às 17 horas de 2ªs e 4ªs feiras, passando os interessados previamente pelo seu escritório à:

Av. 24 nº 741 s/D
Tel. 723129 c/ Fax
2004116 — Espinho
Cerqueira Fernandes

Maré Viva,
nº 711 - 14.03.91

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

(Cont. da pág. 4)
portugueses são os coitadinhos do panorama musical internacional. Nada disso. Temos até grandes valores no nosso País.

"Trata-se de uma questão da facilidade com que os estrangeiros têm acesso ao estudo da música contrapondo com os constantes entraves com que se deparam os nossos estudantes.

"Não há também em Portugal o hábito de frequentar os espaços onde os acontecimentos musicais têm lugar, o que também provoca um maior alheamento tanto das estruturas que os podiam dinamizar assim

Espinho acabou como também já é normal numa lamentação certa e atempada de um dos problemas grandes do nosso país: o pouco apoio que se presta a esta e outras associações que prezam pela nossa identidade cultural que precisamos a todo o custo manter.

A ACADEMIA NASCEU DUMA CONVERSA DE COMBÓIO, DIZ-NOS MÁRIO NEVES

Foram trinta anos de trabalho, de progresso e de muita alegria e boa vontade, tanto nos dias melhores como nos piores.

nasceu de uma conversa de comboio. "Quando andava a acabar os meus estudos no Conservatório, no Porto, já dava nessa altura aulas a um número considerável de alunos e costumava ir de combóio para as aulas. Era frequente encontrar nessas viagens um bom amigo, Manuel Baptista, com quem tinha longas conversas acerca de música ou da arte em geral. Calhou a dada altura falar-se da formação de uma Academia, que era na nossa opinião algo necessário e uma iniciativa a incentivar.

"O tempo foi passando, o meu número de alunos



A "Japoneira" florida sauda os 30 anos.



Delmary e Mário Neves, os "operários" maiores da Academia.

prática. Conversamos muito, as nossas ideias coincidiram e foi possível associarmo-nos. Manuel Baptista ajudou-nos muito no início. Depois outros Presidentes da Câmara se seguiram, mas não tivemos razão de queixa, também não descuraram a nossa presença.

"Depois de tudo organizado foi trabalhar para crescer a nossa obra.

"Quando começamos não leccionávamos todas as disciplinas que hoje temos, o número foi crescendo com o correr dos anos.

"Lembro-me perfeitamente do primeiro ano em que a Academia teve aulas de Francês. Estava programado o ensino para uma turma, mas as inscrições alcançaram as oitenta, e foi necessário desdobrar o horário para várias turmas. Na altura, o ensino do Francês suscitou em toda a população de Espinho uma grande curiosidade, inscreveram-se alunos de

várias faixas etárias, com várias profissões. E os alunos da altura têm agora os filhos e os netos a estudarem nas nossas instalações. Hoje já temos aulas de Inglês e Alemão, mas o Francês foi a primeira língua a ser integrada no nosso programa.

"É agradável ver que aqueles que cá andaram a estudar, têm cá os filhos e muitas vezes já os netos. É sinal que gostaram de cá andar e que consideram importante a frequência das nossas actividades. O que leva a esta boa divulgação dos nossos serviços é, não só a comparação, mas também o ambiente de camaradagem e alegria que nos esforçamos por manter. Estudar connosco é aprender a gostar de aprender, é acima de tudo um bom convívio.

"Outra das muitas coisas que não tínhamos no início e que agora já temos é o aquecimento. Quando começamos não tínhamos

dinheiro para o aquecimento das nossas instalações, quando estávamos no Inverno fomos remediando como podíamos. Como a casa é grande e antiga, no inverno as instalações são muito frias. A dada altura houve possibilidade de ministrarmos aulas de violoncelo, que eram orientadas pelo prof. Ramon (pai), e relativamente à falta de aquecimento lembra-me um episódio engraçado. O prof. Ramon tinha um feitio muito característico, era bom conversador e muito brincalhão. Para tocar violoncelo é necessário ter os dedos à temperatura normal, o que era impossível com frio das salas, e a dada altura o professor Ramon virou-se para mim e disse: "Mário, assim não se pode tocar aqui, só se for as "Estepes da Ásia Central". Referia-se a uma peça que tem um solo de violoncelo em que é necessário utilizar um certo tremor dos

como dos alunos (futuros profissionais) que acabam por ter a sensação que estão desacompanhados. É tudo uma questão de mentalidades."

Como fica demonstrado pelas palavras acima proferidas, a nossa breve conversa que tinha o intuito de dar a conhecer melhor o que é a Academia de Música de

Para nos falar da sua história conversamos com Mário Neves. Quem melhor para falar do seu crescimento? Quem melhor do que ele que deu vida, amparou os primeiros passos, que assistiu à sua adolescência e juventude poderá falar destes trinta anos?

De certa maneira pode ser dito que a Academia

cresceu, casei, e o salão que eu utilizava para dar as aulas passou a servir para os meus alunos e para os da minha mulher. Já nesse tempo reinava a boa disposição no nosso trabalho.

"Tivemos a sorte de Manuel Baptista ser eleito Presidente da Câmara e, com a ajuda que nos deu, a conversa que tivemos no combóio foi então posta em

Ourivesaria



1890 -- 1990

Confiança

Joalheria
Ouro
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS
— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ
(Junto à Policlínica)

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 • 4000 PORTO

Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

OS TRINTA ANOS DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

(Cont. da pág. 5)

dedos. Com esta boa disposição foi mais fácil enfrentar as situações menos boas.

"Na nossa Academia têm passado grandes nomes do mundo da arte actual. Recordo-me de um professor de desenho que deu cá aulas — o professor Justino Alves. Na altura em que deixou de leccionar em Espinho, foi dar aulas para a Escola de Belas Artes de Lisboa. É um nome famoso do mundo da pintura, fez já grandes exposições, e houve um ano que ganhou o primeiro prémio da Secretaria de estado. Foi sem dúvida um bom professor e um profissional competente.

"Outro nome muito importante para o crescimento da

Academia foi o do Arquitecto Jerónimo Reis, nosso presidente durante alguns anos, uma figura preponderante a quem muito devemos. Alguém que lembramos com muito carinho, como deve acontecer com a maioria dos Espinhenses.

"Muita gente não foi referida, pois felizmente a Academia pôde sempre contar com bons amigos, que têm ajudado bastante no nosso crescimento e desenvolvimento. Têm o nosso agradecimento e o nosso carinho, enumerar todos seria de facto, quasi impossível, e ainda bem que assim é, não estando no entanto esquecidos.

"Tanto a nível familiar como a nível profissional

considero-me uma pessoa feliz. Tive sorte em conseguir concretizar o meu sonho. Sonho esse que entusiasma a minha família o que tornou possível o nosso convívio no trabalho. É um trabalho muito difícil e que por vezes nos traz algumas contrariedades, mas por estarmos ligados a algo que gostamos é mais fácil ultrapassar os obstáculos. A vida saiu-me como eu queria e agora com os pilares assentes só há que melhorar."

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO



DESPORTO

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA — DERROTA COM GOLEADA

Poderá considerar-se surpresa a goleada sofrida pela Académica na sua deslocação a Lousada.

Os lousadenses, embora praticando a modalidade há muito menos tempo que os espinhenses, anteciparam-se-lhes na aposta nas camadas jovens e possuem presentemente uma das equipas norte-nhas de mais categoria.

Muita juventude e boa técnica fazem jus a várias passagens pela primeira divisão e a serem sempre os principais candidatos ao título da segunda

divisão.

Neste encontro a sua superioridade voltou a verificar-se, vencendo com naturalidade uma equipa que tarda em encontrar características de jogo que a imponha aos seus adversários.

Foram setenta minutos em que nunca esteve em dúvida o vencedor e em que estes chegaram ao ponto de discutirem entre si o facto de sofrerem um golo que, na opinião de alguns, seria demasiado consentido.

Vencendo por 2-0 ao inter-

valo, a equipa de Lousada chegou facilmente aos 6-1, com os espinhenses a "queixarem-se" da actuação de um dos árbitros e a marcarem por intermédio do veterano Magano.

A Académica alinhou com Magalhães: Paulo, Jesus, Beto e Agostinho; Mário, Pedro (Adérito), Tino e Vieira; Carlitos (Augusto) e Magano.

No próximo sábado os espinhenses deslocam-se ao Campo da Concórdia para defrontar o União de Lamas, em jogo a contar para a segunda eliminatória da Taça de Portugal.

— PÁSCOA 91 — FÉRIAS DESPORTIVAS

De 25 a 29 de Março vão decorrer em Espinho as Férias Desportivas, mais uma iniciativa do Departamento Sócio-Desportivo da Câmara Municipal de Espinho.

As modalidades a praticar serão o Andebol, Ginástica (Trampolim), Hóquei em Patins, Hóquei de Sala e Voleibol, e, as equipas serão constituídas por jo-

vens atletas (esperanças), recomendados pelos Clubes, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos.

O objectivo desta iniciativa, segundo nos declarou o Professor João Moutinho, é ocupar os tempos livres dos jovens, valorizá-los desportivamente e divulgar estas modalidades noutras Freguesias do Concelho.

TORNEIO DE JOGOS TRADICIONAIS

O Departamento Sócio-Desportivo da Câmara Municipal de Espinho levou a efeito de Segunda a Quinta-Feira um Torneio de Jogos Tradicionais, disputado entre Escolas Primárias do Concelho.

Foi o reviver de jogos do "passado", como o da Mata, do Peão, da Macaca e da Malha. A fazê-lo estiveram as Escolas Primárias de Anta 1, 2 e 3, Espinho 2 e 3, Marinha 2 e Silvalde 1.

Fica aqui o registo de mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho.

AGENTE
EM ESPINHO
E V. N. GAIA



Serpil

Rua 26 Nº 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL

PEÇAS
DECORATIVAS
NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS

TIETA

LOUÇAS
VIDROS
CRISTAIS
FLORES ARTIFICIAIS

José da Costa Abreu

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 7222864

TALHO D' ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 • Av. 24, nº 841
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 Nº 294 TEL. 720075 AP. 128 4502 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

INDEL — INDÚSTRIA DE EMBALAGENS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; Nº da Matrícula 00720/ 900509; Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502340193; Nº de Inscrição 3; Nº e data de apresentação Ap. 08/ 91.02.14

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que foi aumentado o capital social da sociedade em epigrafe de 400.000\$00 para 4.000.000\$00, após o aumento de 3.600.000\$00, subscrito em dinheiro pelos sócios Agostinho Rocha Mor-

eira, solteiro, maior; José Agostinho de Amorim Resende, c. na comunhão geral com Maria Aurora do Couto Resende e Marcial Rodrigues de Oliveira, c. na comunhão de adquiridos com Rosália Rocha Moreira Oliveira, respectivamente com as quantias de 360.000\$00, 1.620.000\$00 e 1.620.000\$00, tendo em consequência os arts 3º e 4º do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

3º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatro milhões de escudos e corresponde à soma de

três quotas: uma de quatrocentos mil escudos do sócio AGOSTINHO DA ROCHA MOREIRA e duas iguais de um milhão e oitocentos mil escudos pertencentes uma a cada um dos sócios JOSÉ AGOSTINHO DE AMORIM RESENDE e MARCIAL RODRIGUES DE OLIVEIRA.

4º — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral fica afecta a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo necessário a assinatura de dois gerentes para obrigar a sociedade

em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente. Para os actos de mero expediente bastará uma assinatura de qualquer deles.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 04 de Março de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete
Torres Soares.

Maré Viva, nº 711 -
14.03.91

CAMPEONATOS POPULARES

Resultados dos jogos referentes à 1ª Jornada da 2ª volta

I Divisão: Os Outeiros, 3 - Corredoura, 0; Ronda, 1 - Desportivo, 1; Águias Anta, 2 - Associação, 2; Cantinho, 0 - Rio-Largo, 4; Leões, 5 - Cruzeiro, 3.

II Divisão: Magos F.C., 4 - Canários, 1; Juventude - Idanha (adiado); Casa Regresso, 2 - Guetim, 3; Império, 1 - Novasemente, 0; B.P. Anta, 1 - Estrelas, 3.

Jogos para o próximo fim-de-semana referentes à 2ª jornada da 2ª volta

Sábado, dia 16/3, pelas 15 horas: Ronda - Cantinho (em Guetim); Corredoura - Águias de Paramos (em Paramos); Novasemente - Juventude (no Rio-Largo); Império - Bairro da Ponte de Anta (na Idanha); Estrelas - Canários (em Silvalde).

Domingo, dia 17/3: Na Idanha, Idanha - Sp. Esmoijães, às 9 horas; também na Idanha, Associação - Leões, quando forem 11 horas; em Guetim, Guetim - Magos, às 10 horas; no Rio-

Largo, Rio-Largo - Águias de Anta, às 10 horas; em Silvalde, Cruzeiro - Outeiros às 10 horas.

LEÕES BAIRRISTAS, 5 - CRUZEIRO, 3

Jogo no Campo da Seara em Silvalde

Árbitro: Vítor dos Magos, auxiliado por Mascarenhas e Beto.

LEÕES: Campos, Celestino, Zeca (cap) e Maceda; Paulo, Albino e Carlos; Zé, Jaime e Nélio. Suplentes: Zé Tono, Rodrigues, Rui e Félix. Treinador: José Magano.

CRUZEIRO: Carlos, Sampaio, Rogério, Paulo e Augusto; Zagalo, Valdemar e Cunha; Gil (cap), Zé Luís e Graça. Suplentes: Zé Manuel, Moreira, Gaspar e Betinho. Treinador: Gaspar.

Ao intervalo: 2-2.

Um jogo espectacular com duas partes distintas: a primeira disputada sobre brasas, com o Cruzeiro a chegar ao 2-0, embora sob uma toada de equilíbrio, com os Leões a repôr a igualdade para assim espe-

lhar fielmente o que se passou neste período. Na segunda parte, o Cruzeiro ainda fez o 2-3 mas os Leões, mais determinados, tomaram conta do jogo, acabando por vencer com todo o mérito.

Quanto à arbitragem, já a vimos fazer melhor.



A ACADÉMICA DE ESPINHO EM ASSEMBLEIA GERAL



Com assistência pouco vulgar realizou-se na passada semana a Assembleia Geral da A.A.E. para discussão e aprovação do Relatório e das Contas referentes ao exercício de 1990, questões que após consciente análise dos numerosos associados foram aprovadas por unanimidade.

Dirigiu os trabalhos o Presidente da Assembleia Geral Dr. Alfredo Virgínio Pereira secretariado pelos associados, senhores Higinio Mendes e Fernando Meneses.

Após a leitura e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior, na discussão do principal ponto da ordem de trabalhos foram realçados os êxitos alcançados pela Secção de Voleibol com os títulos nacionais de seniores da 1ª Divisão e o segundo lugar alcançado pelos iniciados nos campeonatos nacionais da respectiva categoria.

Igualmente de realce a conquista do Torneio Início e Campeonatos Regional e Nacional pelos iniciados de hóquei em campo na modalidade de seis.

Também de relevo o primeiro lugar conquistado pela equipa das Escolas de Patinagem no primeiro Torneio Regional organizado pela Associação do Porto.

E se no campo desportivo os êxitos não deixam margem para dúvidas de regozijo dos aficionados academistas, no aspecto financeiro "sente-se" que a colectividade necessita de maiores receitas para man-

ter a sua vocação para proporcionar a prática do desporto, nomeadamente com os encargos das várias secções e da manutenção das suas instalações sociais e desportivas.

Bem andarão as entidades autárquicas ou governamentais ao apoiarem as colectividades que à prática do desporto dedicam a sua melhor atenção, sem ambições desmesuradas pela conquista de títulos, e sempre com intenção de melhorar a qualidade de vida das populações.

No período de "discussão de assuntos de interesse para a Colectividade" foram abordados problemas da maior importância para a Associação Académica, com relevo para as questões do campo para o hóquei em campo e instalação da sede social no seu complexo desportivo do lugar do Mocho.

O ponto mais polémico da noite surgiu com a apresentação por um grupo de associados para atribuição da Medalha de Mérito Desportivo aos atletas e técnicos que conquistaram o Campeonato Nacional de Voleibol.

Lamentavelmente, pois foi notória a vontade dos associados presentes pela aprovação desta proposta, tal não se verificou porque os Estatutos do clube não permitem a atribuição deste galardão aos técnicos. Face à limitação do texto estatutário foi necessário dar nova redacção à proposta para que aos atletas campeões nacionais fosse atribuído o merecido galardão.

HÓQUEI DE SALA

INICIADOS DA ACADÉMICA "DERAM" MEIA DÚZIA

AAE, 6 - Ramaldense, 2

Teve início o Campeonato regional de Hóquei de Sala, e tiveram os jovens academistas como adversário o sempre difícil conjunto do Ramaldense. Mas, conscientes do adversário que se lhes deparava, os jovens do Mocho começaram numa boa toada, praticando um bom Hóquei, rápido e com excelentes aberturas, espectáculo que culminou com a passagem dos cinco minutos de jogo. O primeiro golo surgiu de uma excelente jogada de envolvimento, deixando o adversário sem hipóteses de defesa.

Daf em diante, o caminho ficou aberto para a "mira" da baliza, que os jovens do Mocho conseguiram alcançar por

3 vezes sem que o adversário os molestasse.

No segundo tempo, os jovens academistas iniciaram os primeiros minutos logo a marcar. Apesar de terem deixado que o seu adversário provocasse surpresa por duas vezes, os "mochos" não permitiram, porém, que a vantagem que possuíam fosse posta em perigo, chegando ao resultado final de 6-2.

Este encontro realizou-se no Pavilhão da Académica, cuja equipa alinhou com: Cláudio, Branco, Hugo, Catarino, Rui, H. Matos, Miguel, Jorge, Ricardo e Nélio. Ao intervalo, o resultado era de 3-0, favorável à equipa da casa.

FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

ESPINHO CEDEU UM PONTO MAS É A EQUIPA MAIS REGULAR

Espinho, 1 - Feirense, 1

Mais uma vez o Feirense revelou-se um adversário difícil para o Espinho. Entrando no jogo visivelmente nervoso, o Espinho mostrou desde logo dificuldade em se adaptar ao terreno pesado, particularmente Ado, que enquanto jogou não se entendeu nem com a bola nem com o terreno. Demasiados passes errados, logo nos primeiros minutos de jogo, deram ao Feirense a possibilidade de se adiantar no marcador. Pudar, mais uma vez, com uma magnífica defesa a remate isolado e frontal de Artur, evitou o 0-1.

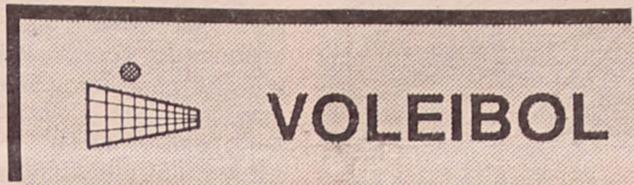
O Feirense sabia que as condições do terreno prejudicavam a equipa mais tecnicista e interessada na vitória e ia enlameando mais o jogo, procurando, sempre que podia, o con-

final soou sem nova mexida no marcador.

O Feirense foi feliz em Espinho. Levou um ponto, o que o coloca matematicamente com as mesmas possibilidades de subida. O resultado parece-nos injusto para os "tigres", que construíram jogo que chegasse e sobrasse para a vitória, mas a infelicidade ou a perdulância dos seus avançados não permitiram outro resultado, e acabaram por pagar caro os erros defensivos que cometeram.

O árbitro (Rosa Santos) esteve bem, quase não dávamos por ele, não fôra os erros dos seus bandeirinhas sem critério na marcação de faltas e foras de jogo.

Na classificação geral, entre o 2º e o 12º classifi-



SP. ESPINHO ATRASOU BENFICA

A vitória do Espinho frente ao Benfica (3-1) e a derrota da Académica contra o Sporting (1-3), colocaram novamente os "leões" na rota do título, num campeonato que, apesar de liderado pelos dois clubes lisboetas desde a 1ª fase, se tem revelado, nesta fase final, muito equilibrado.

No Pav. Arq. Jerónimo Reis, a Académica não conseguiu apresentar a segurança defensiva patenteada no jogo frente ao Benfica, voltando a cometer erros nos momentos decisivos, o que contra uma equipa como o Sporting, com elementos de estatura muito elevada, se paga muito caro. O Sporting, superior nas acções junto à rede, conseguiu uma vitória natural, não disfarçando no entanto, o momento menos bom que atravessa, nem sempre convenientemente explorado pelos adversários que tem defrontado.

No Pav. Joaquim Moreira da Costa Jr., o Espinho bateu claramente o Benfica, que assim viu o seu objectivo de se sagrar campeão ficar mais distante. Depois de perder o 1º set, o Espinho partiu para uma exibição superior vencendo os dois sets seguintes por números surpreendentes (15-1 e 15-0), acabando por triunfar com toda a naturalidade perante um adversário que não está no melhor da sua forma. Esta vitória fez esquecer as

decepcionantes exibições frente ao Sporting e Leixões, deixando entender que o Espinho se afastou prematuramente da luta pelo título, por culpa própria. Tendo por base uma formação defensiva, os "tigres" provaram que se podem bater com qualquer adversário, podendo ainda alcançar uma classificação honrosa, caso consigam estabilizar as suas actuações, que têm sido pautadas por algumas irregularidades.

Quanto às equipas mais jovens, envolvidas nos nacionais, as atenções viram-se para os júniores masculinos e femininos do Espinho, com grandes hipóteses de atingirem a fase final nacional. Quanto às restantes formações, com excepção dos júniores da Académica, já sem aspirações, lutam ainda pela qualificação, que se afigura muito difícil, embora não impossível.

RESULTADOS

Sen. Masc. SCE 3 - Benfica 1, AAE 1 - Sporting 3.
Jun. Masc. SCE 3 - CDUP 0, SCE 3 - AAE, 0
Jun. Fem. C. maia 0 - SCE 3; SCE 3 - Vilacondense 0
Juv. Masc. AAE 0 - Leixões 3, C. Lamego 3 - AAE, 2
Ini. Fem. E. Esmoriz 3 - SCE 0
Dist. INATEL Esmoriz 0 - Mocho 3.

tra-ataque. No Espinho, apenas Nelo, Marcos António e Sousa pareciam compreender que este jogo não era para perfeccionismos.

Aos 23 minutos, um erro defensivo do Feirense viria a permitir que Flávio abrisse o marcador. Nos minutos seguintes, o Espinho deu indicações de saber como fazer para construir uma vitória fácil. As oportunidades foram tantas que se julgou poder contar com a goleada. Até ao intervalo, o Espinho construiu numerosas jogadas de golo mas Victor Alves ou os seus defesas evitaram sempre que o marcador se dilatasse.

No reatamento, logo após 5 minutos, um erro monumental da defesa do Espinho, particularmente Néné, permitiu o empate ao Feirense.

Desde então, o Espinho voltou a assediá-lo as balizas de Victor Alves. As substituições de Flávio e Ado por Vermelhinho e Bessa vieram tornar mais consistentes e pesadas as linhas avançadas dos "tigres", agora mais realistas. As oportunidades foram tantas que ninguém deixava de acreditar na vitória. No entanto, o apito

cados, existe uma diferença de 5 pontos e portanto qualquer destas 10 equipas poderá ansiar à subida. O Espinho está em 8º lugar com 28 pontos (tal como o Feirense e o Portimonense) e a 3 dos segundos. É, no entanto, a equipa mais regular desde a 10ª jornada, não perdendo há 15 jogos. Faltando disputar 13 encontros e entrando o campeonato numa fase em que o jogo mais tecnicista e experiente dos "tigres" pode ser importante face a terrenos mais secos e a adversários necessitados de pontos, julgamos poder dizer, sem caseirismos nem bairrismos, que o Espinho é das equipas que mais pode acreditar na subida. Entrou-se, no entanto, numa fase em que todos os jogos são decisivos. Quando este jornal for distribuído, já se jogou o Benfica de Castelo Branco - Sporting de Espinho (ontem em Castelo Branco), um jogo muito importante por ser o Castelo Branco um dos segundos com mais três pontos que o Espinho. Acreditamos que o Espinho tem argumentos para reeditar o jogo de Paços de Ferreira e pontuar.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PCP, CONTRA OS TERMOS DO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MANUEL VIOLAS

O PSD apresentou um voto de pesar pela morte de Manuel Violas. Não foi pacífica a sua discussão. Do pensar de cada uma das bancadas ajuizará o leitor.

"Não foi um homem qualquer, foi mesmo uma pessoa invulgar, que criou riqueza, postos de trabalho, que foi útil à sua terra e ao País. Foi vice-Presidente da Câmara de Espinho e fica ligado à elevação de Espinho a cidade e ao termos comarca. Foi sempre generoso quer através da sua pessoa, como das empresas que geria para com muitas colectividades do concelho." Ferreira de Campos (PSD)

"O CDS associa-se a este voto e à obra que indelevelmente deixou e que valoriza o concelho. Tudo sem submissões de nossa parte, pois entendemos que poder político e económico têm que estar separados. O Comendador foi um homem polémico, porque foi um homem de acção e soube cusar." Correia Araújo (CDS).

"É sempre desagradável falar mal de quem já faleceu, mas não alinhámos no princípio de que os mortos foram sempre bons. Não aceitamos que unanimemente se diga que ele fez tudo, foi o maior. Se decomposermos o seu passado, apenas vemos que foi um homem da indústria, que enriqueceu, mas com muitos aspectos negativos no campo da liberdade política, na liberdade do trabalho. Recordo que em 1969 houve um processo eleitoral em Portugal. O Dr. Ferreira de Campos, do lado da oposição queria fiscalizar o acto e não pode. O Dr. Amadeu Morais e esposa quiseram exercer o seu direito de voto e os seus nomes estavam cortados. Manuel Violas ria-se, en-

costado a uma das colunas do átrio da Câmara, era vice-Presidente. Quando havia agitação laboral na CORFI, quando haviam reivindicações legítimas dos trabalhadores, Manuel Violas chamava a PIDE. Interferia na escolha dos candidatos à Junta de Freguesia de Silvalde, conforme provam o Jornal Defesa de Espinho da época e mais recentemente sabemos da sua interferência nas escolhas dos elementos do PS



e do PSD. Daí que não respeitava a democracia no campo político." Jorge Carvalho (PCP)

"O PCP não vota este voto de pesar. Porque é que Espinho não tem ainda parque da Cidade, e estádio municipal? Quem fechou as ruas 16 e 18 para construir prédios com dinheiro da Caixa de Previdência, teoricamente habitações para os operários e depois nem um lá foi habitar, tal eram os valores das rendas? Quem fechou as ruas 6 e 19? Não consideramos que Manuel Violas tenha sido apenas benéfico para Espinho." Saudade Teixeira Lopes (PCP)

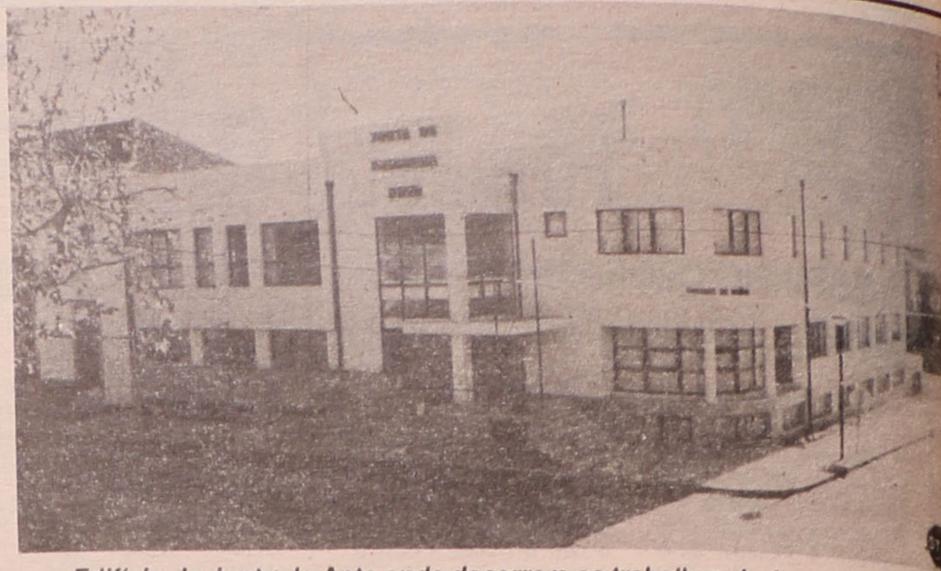
"Manuel Violas limitou os direitos sindicais nas suas empresas. Praticou discriminações salariais em função do sexo. Não paga o subsídio de aleitação às suas empregadas. Exercia represálias a quem fazia greve. O voto de pesar está

eivado de provincianismo. Foi autarca, mas não foi eleito e a homens destes se prestam honras, dado o seu poder económico. Não voto. Não sou hipócrita. O Manuel Violas fez e bem foi fortuna e com isso conseguiu ser influente politicamente." Rui Abrantes (PCP)

"Não está em causa o julgamento político de Manuel Violas. Daí o PS votar favoravelmente o voto de pesar." José Peralta (PS)

AQUELA QUE JÁ FOI RAINHA...

Estando as sessões da Assembleia Municipal a decorrer em Anta, é natural que muitas propostas visem aquela localidade. Do PS veio a lembrança do estado péssimo em que se encontra a estrada nacional 326, "a que já foi rainha nas ligações de Espinho ao Picoto" segundo lembrou Nuno Barbosa. A J.A.E. quer endossar tal estrada, a que Ricardo Catarino chama rua, mas pelos vistos não a quer arranjar previamente e antes de a entregar ao Município. Por outro lado a Câmara, a conselho da Associação Nacional de Municípios diz que fica com a rua, mas primeiro quer a mesma arranjadinha. Aliás e segundo esclarecimento de Rolando de Sousa, são 11.000 Km de estradas a serem desclassificadas de nacionais em todo o País existindo até



Edifício da Junta de Anta onde decorrem os trabalhos da Assembleia.

fundos comunitários para o seu arranjo. Neste ping-pong vão ganhando as oficinas, pois circular na 326ª é desarranjo pela certa.

IDANHA E ESMOJÃES SEM TRANSPORTES

Seria outra recomendação do PS virada para Anta, dada a deficiente rede de transportes, que não servem os aglomerados populacionais da Idanha e Esmojães. A empresa concessionária será chamada a alargar os circuitos para se conseguir aquele objectivo. Esta moção seria pretexto para Jorge Carvalho da CDU e Correia Araújo do CDS proporem o estudo de sinalização, talvez semáforos, nos

cruzamentos da Ponte de Anta — Monte Lírio, do cruzamento do Laranjeira em Silvalde e ao cima da rua 19. Abel Gonçalves e Carvalho e Sá, Presidentes de Junta reclamaram autonomia para as Juntas poderem fiscalizar as obras que se fazem junto da estrada 109ª. Aqui "mais uma morte a juntar a tantas outras se deu recentemente. Uma senhora de 27 anos, junto à Ponte do Loureiro. Sou contra o corte das estradas, mas por vezes penso que só assim se alertam os problemas", diria Abel Gonçalves. "Se as Juntas pudessem fiscalizar, mandava recuar as casas que se fossem fazendo junto da 109ª. Até lá o importante

seria implementar a postura de trânsito em todo o concelho." (Carvalho e Sá)

NOVAS TAXAS NOS CONTADORES DE ÁGUA.

— Já no período da ordem do dia, foram aprovadas novas taxas de contadores de água e ligações. Valdemar Ribeiro teve que responder às pertinentes intervenções de Jorge Carvalho e António José Lacerda. O certo é que a proposta da Câmara saiu vencedora e o aluguer dos contadores de água passam a custar 200\$00, havendo ainda subidas, nos ensaios de canalizações interiores e da ligação da rede interior ao ramal público.

"O INQUILINO MISTERIOSO" De John Schlesinger

Com Melanie Griffith, Matthew Modine e Michael Keaton

De repente a surpresa surge. Quando já nada havia a esperar de um realizador como John Schlesinger (que foi uma das promessas do "free cinema" britânico), um filme aparece que o salva do rol dos cineastas perdidos. O que prova que a esperança é a última coisa que se perde. No caso de "O Inquilino Misterioso" estamos perante um "thriller" que explora uma situação pouco convencional

e leva-a para um plano metafísico: o insólito personagem é uma manifestação do Mal, agindo pelo puro prazer de destruir psicologicamente os que o rodeiam. A "explicação" do seu comportamento, que nunca se torna clara, assume antes de mais a função do "MacGuffin" hitchcockiano; está ali para servir de ponto de partida, de móbil, mas não tem importância para a intriga. Tudo se concentra nesse duelo de nervos, e na operação de desforra levada a cabo por Melanie

Griffith. E Schlesinger, se não resiste uma vez por outra aos efeitos estéticos apenas para encher a vista: os dois bonitos e hitchcockianos movimentos circulares (mas pouco funcionais neste caso) que envolvem, cada um a seu tempo, o casal e o inquilino, mantêm no resto do filme uma sobriedade que ajuda a criar um sentimento quase insuportável de mal-estar. E o elenco cumpre com eficácia o seu trabalho, em particular Melanie Griffith.

M.C.F.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, João Teles, Henrique Gomes, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Vítor Manuel e José Martinho.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho

PROPRIÉDade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NUMERO: 2.000 exemplares

Composição: A FOLHA, Cultural — Telef. (056) 685506

— Oliveira de Azeméis.

Execução Gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

Mare Viva



PORTE PAGO